

Encontros do Cesteh

15 de maio

12h às 14h

Local: Sala 32 do Cesteh



**Formação de trabalhadores da Saúde por meio
de abordagem significativa da educação
na fronteira Brasil-Uruguai**

Palestrante

Frederico Peres da Costa

Pesquisador do Cesteh/ ENSP/ Fiocruz

Formação de Trabalhadores da Saúde Através de Abordagem Significativa da Educação na Fronteira Brasil-Uruguai

Frederico Peres

Origens do Programa

○ Demanda Inicial (2012-2013)

- Programa de cooperação trilateral entre os governos do Brasil, Uruguai e Alemanha para enfrentamento do HIV-AIDS
- Transferência de recursos alemães para construção/reforma de Unidades de Saúde (AB) na fronteira Brasil-Uruguai via FIOTEC
- Contrapartida institucional: a FIOCRUZ deveria fazer a capacitação (treinamento) dos profissionais que atuariam nestas Unidades

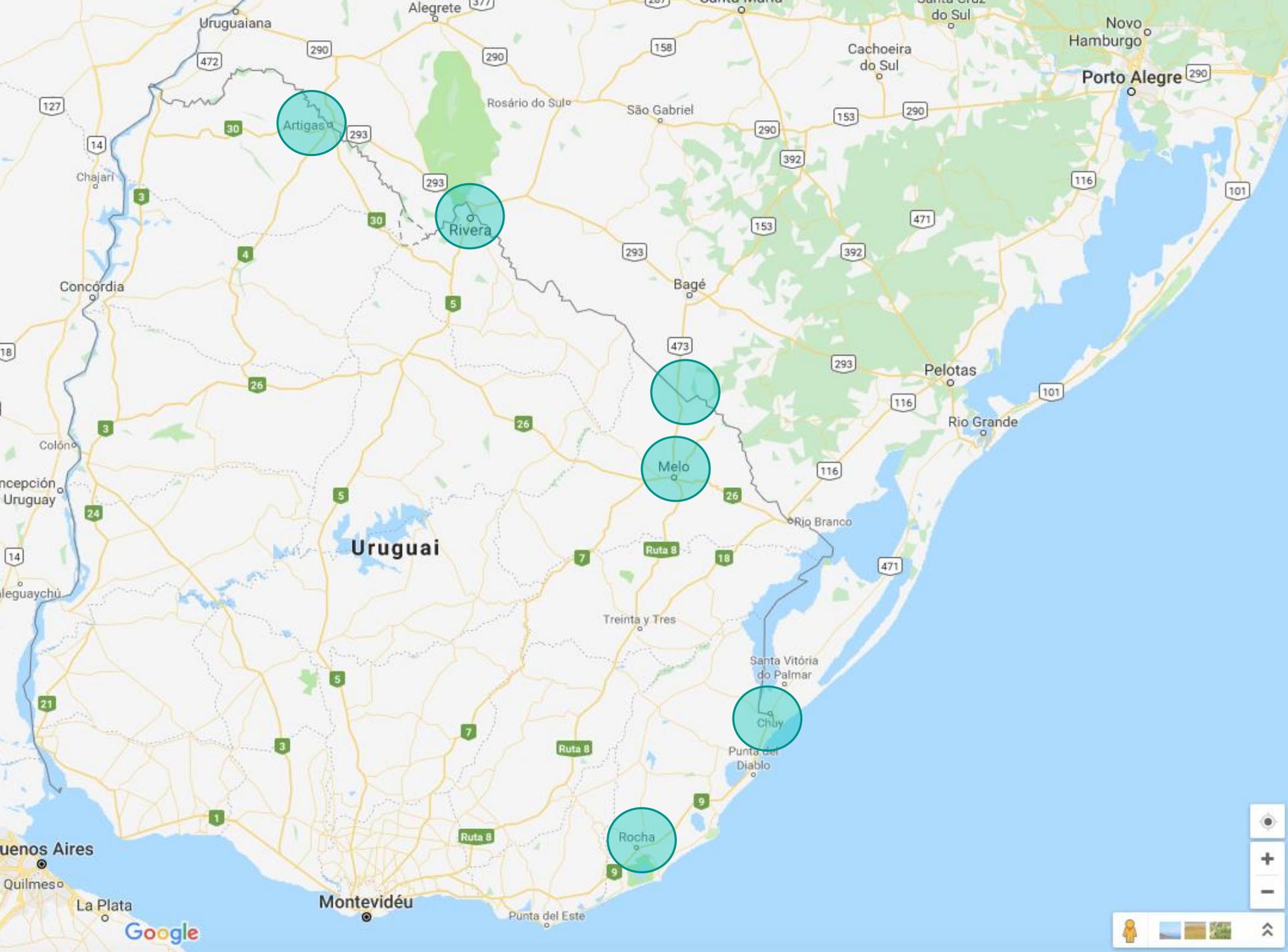
○ Proposta ENSP (2014-2016)

- Programa de Formação em Saúde Pública para a Fronteira Brasil-Uruguai, em parceria com a Universidad de la República (UDELAR), para profissionais brasileiros e uruguaios



Objetivo do Programa de Formação em Saúde Pública para a Fronteira Brasil-Uruguai

- Promover um **espaço estratégico de diálogo** entre trabalhadores da saúde que atuam em algumas regiões de fronteira entre o Brasil (Estado do Rio Grande do Sul) e o Uruguai (Departamentos de Rocha, Cerro Largo, Rivera e Artigas), visando a qualificação do trabalho regional e o aprimoramento de ações de vigilância e promoção da saúde, numa perspectiva de **fortalecimento de capacidades formativas locais**



Artigas

Rivera

Melo

Chuy

Rocha

Uruguay

Porto Alegre

Montevidú

Google

O que se espera da educação num Programa de Formação como este?

- A Educação como processo de ensino-aprendizagem capaz de produzir efeito nos participantes (*dimensão mecânica*)?
- A Educação como um processo de transmissão de saberes?
 - O conhecimento acumulado necessita ser transmitido geração a geração para que não se perca
- A Educação como um projeto de desenvolvimento social?
 - O conhecimento acumulado deve ser apropriado, em um amplo processo de significação, capaz de gerar um avanço das estruturas sociais e das relações que são determinadas em seus âmbitos. Ou seja, um projeto de sociedade mais desenvolvida, ciente de seu papel cidadão e lugar no mundo

Então, de que formação estamos falando?

- A Educação parte do reconhecimento da existência de assimetrias na sociedade (*dimensão do contrato social*)
- O conceito mais genérico de formação
 - Um processo de transformação com um objetivo definido
- Formação de trabalhadores
 - Qualifica o trabalho
 - Empodera o trabalhador
- Formação de trabalhadores da saúde
 - Desenvolve competências e habilidades para o aprimoramento da atenção, vigilância e promoção da saúde

Em que níveis se esperam mudanças com a formação de trabalhadores da saúde?

Individual

- Desenvolvimento de habilidades e competências
- Possibilitar que os indivíduos possam ter maior controle sobre o seu processo de trabalho
- Aumento da Literacia em Saúde

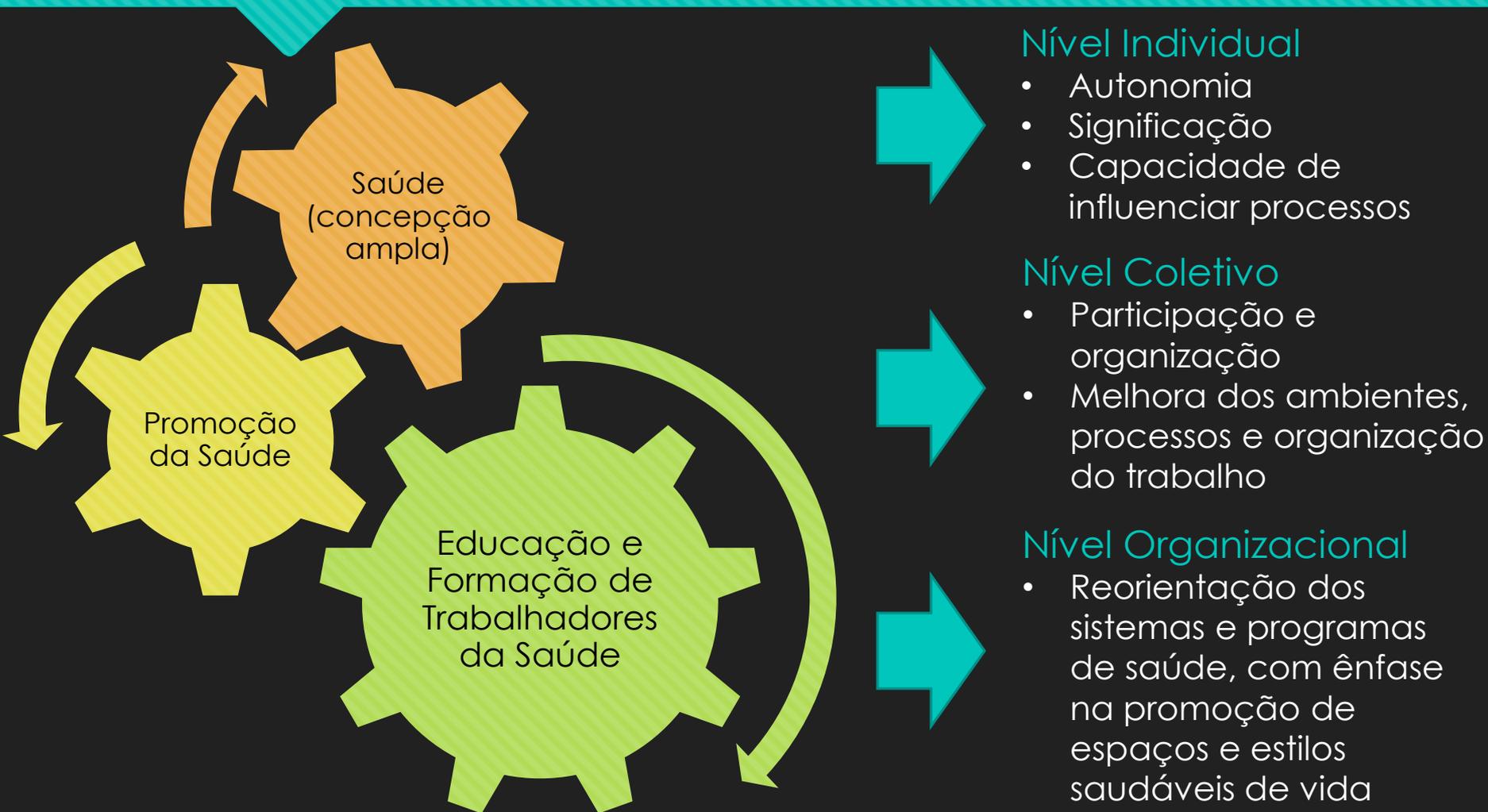
Coletivo

- Criação de ambientes de trabalho mais saudáveis
- Engajamento de todos na melhoria dos processos e organização do trabalho
- O desafio de ter o trabalho como promotor da saúde

Organização

- Reorientação de serviços, programas e sistemas de saúde
- Favorecer condições para uma vida mais saudável
- Fortalecimento da pesquisa, da educação permanente e da formação em saúde

Engajando trabalhadores em processos de ensino-aprendizagem



Alguns modelos de educação aplicáveis à formação de trabalhadores da saúde

○ A Dimensão Mecânica da Educação

- A Abordagem Transmissionista da Educação
- A Abordagem Normativa da Educação

○ A Dimensão Construtivista da Educação

- A Abordagem Problematizadora da Educação
- A Abordagem Emancipadora da Educação
- A Abordagem Significativa da Educação

O que se espera da educação neste contexto?

- A Educação parte do reconhecimento da existência de assimetrias na sociedade (**dimensão do contrato social**)

Modelo Tradicional (transmissionista-normativo)

A educação como estratégia de **adestramento** de uma parcela da sociedade, identificada como **desprovida de conhecimento**, por parte de outra parcela a qual **se outorga a competência de deter o conhecimento** (Contrato Social de Rousseau, 1762). Ou seja, **não busca romper com a heteronomia**



O que se espera da educação neste contexto?

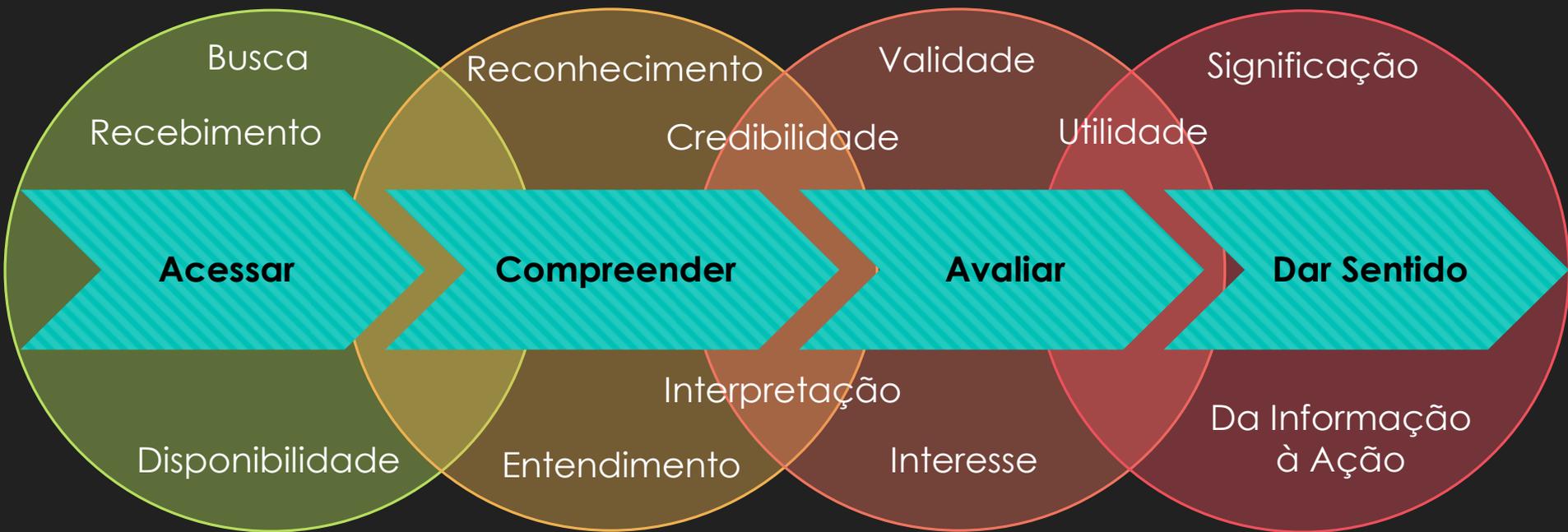
- “Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”. (Paulo Freire em *Pedagogia do Oprimido*, de 1974)



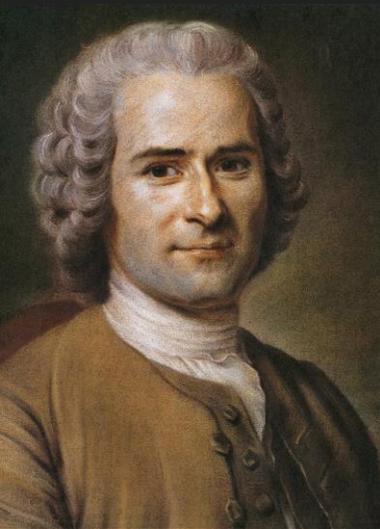
Abordagem Significativa (Libertadora)

Reconhece a heteronomia e diversidade de conhecimentos para estabelecer *"um diálogo que acompanha as circunstâncias existenciais daqueles que dialogam"* - no diálogo há um processo de aprendizagem mútua e significativa - **educação = diálogo + transformação**

A Abordagem Significativa da Educação



Quem nos inspira 1



JJ Rousseau
(1712-1778)

Em 1962 publica duas de suas mais importantes obras: *Contrato Social* e *Emílio, ou da Educação*



Maria Montessori
(1870-1952)

Método de aprendizagem pela liberdade – Casa dei Bambini (1907): “Ajude-as a fazer sozinhas”



Antonio Gramsci
(1891-1937)

Cadernos do Cárcere (1948): formação de trabalhadores e de intelectuais orgânicos



Jean Piaget
(1896-1980)

Estágios de Desenvolvimento (1940-1945): contraponto à educação mecânica/autoritária



Ivan Illich
(1926-2002)

Sociedade Sem Escola (1971): crítica contundente à institucionalização da educação

Quem nos inspira 2: América Latina



José Martí
(1853-1995)

Poeta e jornalista, membro do movimento modernista, concebeu o modelo educacional com uma função social transformadora (humanista, político, científico / técnico)



Gabriela Mistral
(1889-1957)

Poetisa e pedagoga, atuou por duas décadas no ensino público chileno e apoiou a reforma educacional no México. Primeira mulher íbero-americana a receber um Premio Nobel (1945)



Agustín Ferreiro
(1893-1960)

Um dos referentes do movimento da Nova Escola Latino-americana, promoveu a criação de currículos mais abertos e adequados ao ambiente de aprendizagem e atuação do homem do campo (*Escuelas Granja*)



Mario Rovere
(1951 -)

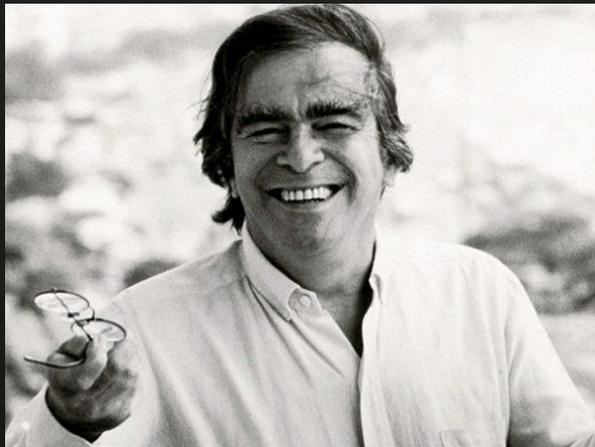
Médico sanitário, foi consultor da OMS para formação de RRHH em Saúde e desenvolveu modelo teórico de formação em redes

Quem nos inspira 3: Língua Portuguesa



Paulo Freire
(1921-1997)

Um dos maiores pensadores da educação contemporânea, elaborou uma das mais qualificadas *críticas ao modelo mecânico de ensino-aprendizagem* com sua *Pedagogia do Oprimido* (escrito em 1968, publicado em 1974)



Darcy Ribeiro
(1922-1997)

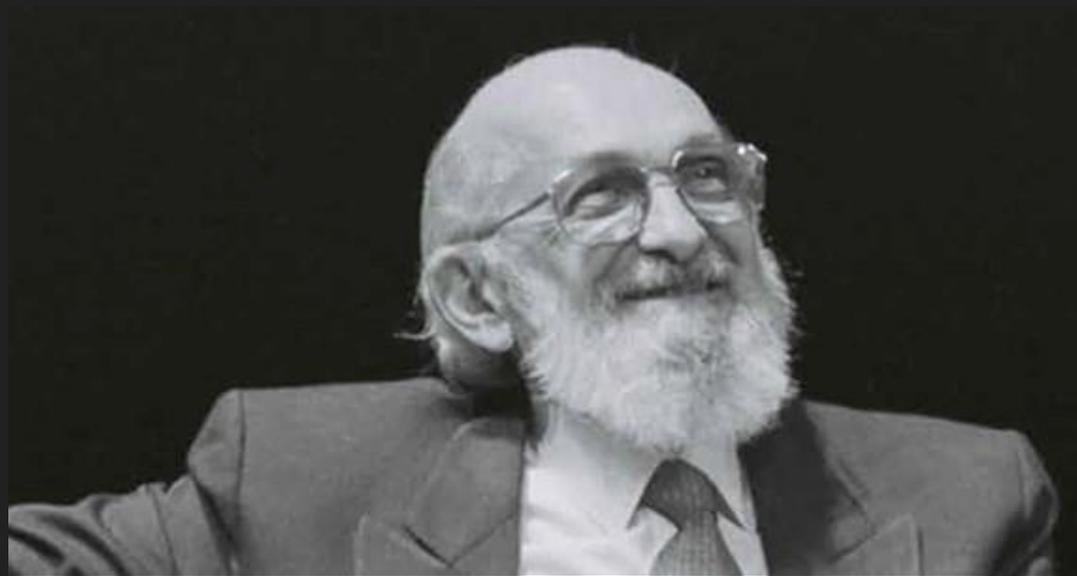
Contemporâneo de Paulo Freire e colega de Anísio Teixeira, propõe um modelo de educação integral e significativa que resulta nos CIEPs, na Universidade de Brasília e na Universidade do Norte Fluminense (RJ)



António Nóvoa
(1954-)

Estudioso da história e da psicologia da educação, dedica-se a pensar e propor estratégias de formação de professores para uma prática docente menos verticalizada e significativa

A maior inspiração...



Alguns modelos de educação aplicáveis à formação de trabalhadores da saúde

○ A Dimensão Mecânica da Educação

- A Abordagem Transmissionista da Educação
- A Abordagem Normativa da Educação

○ A Dimensão Construtivista da Educação

- A Abordagem Problematizadora da Educação
- A Abordagem Emancipadora da Educação
- A Abordagem Significativa da Educação

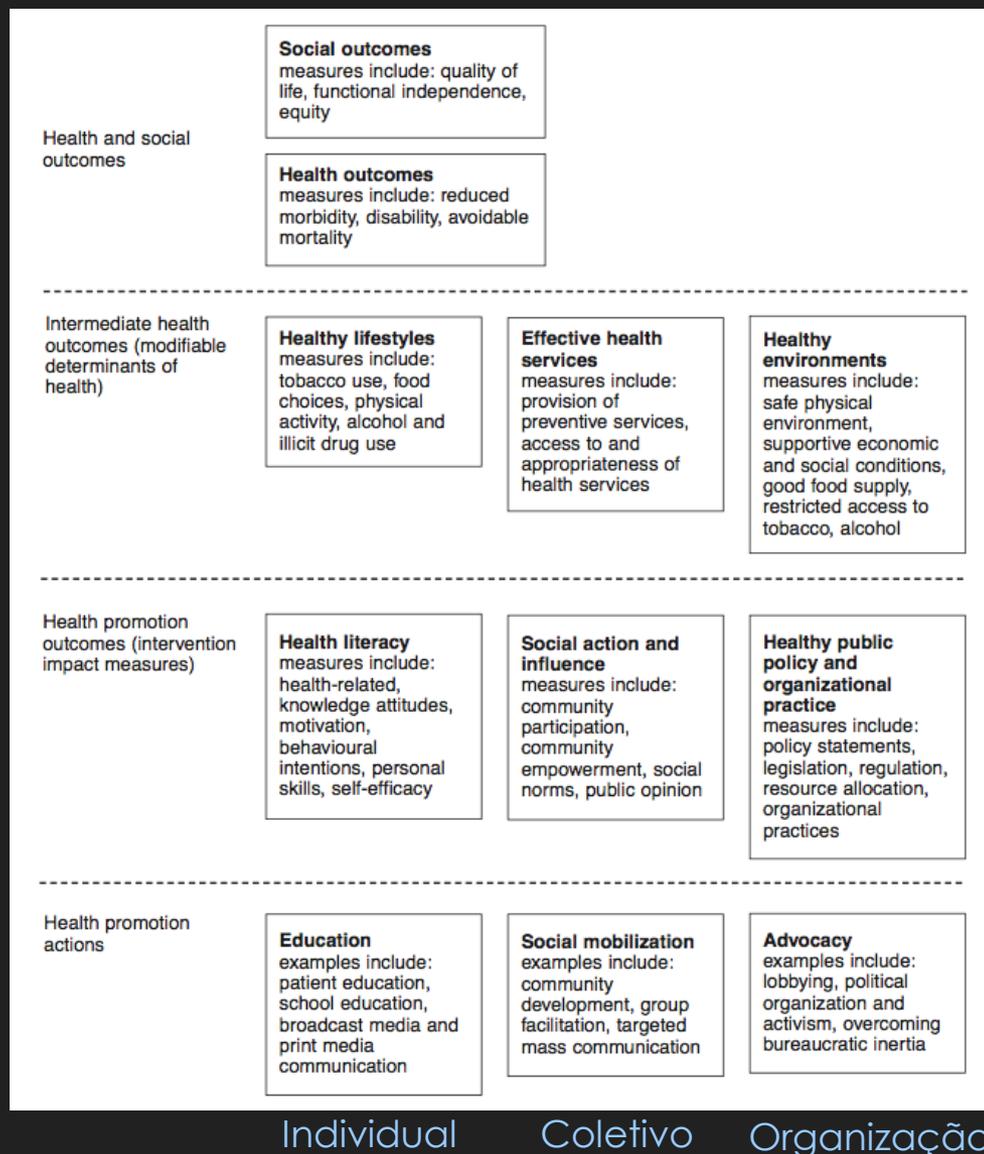
Educação e Significação

Conceito Ampliado
de Saúde

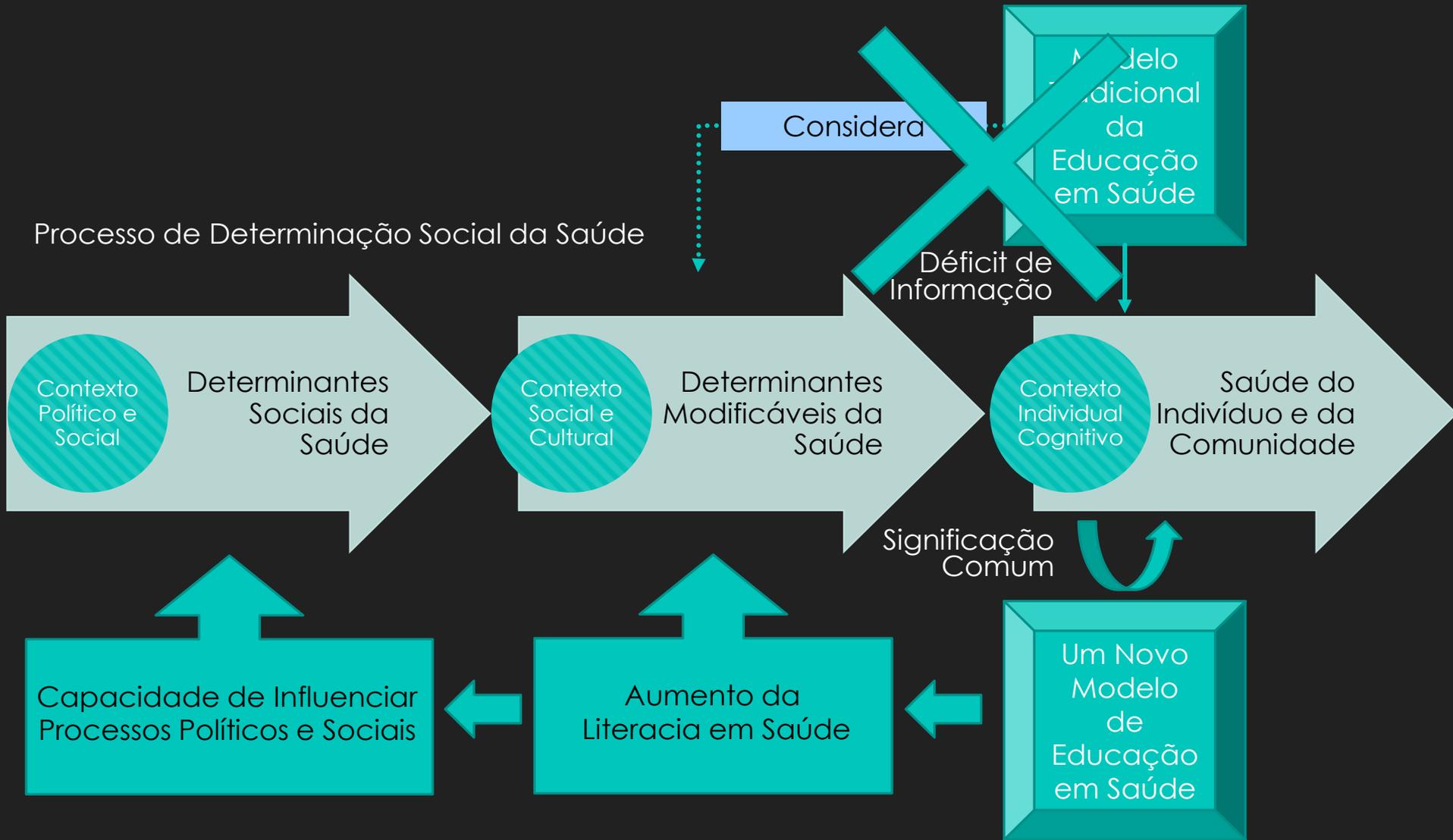
Determinantes
Modificáveis da
Saúde

O Espaço da
Promoção da
Saúde

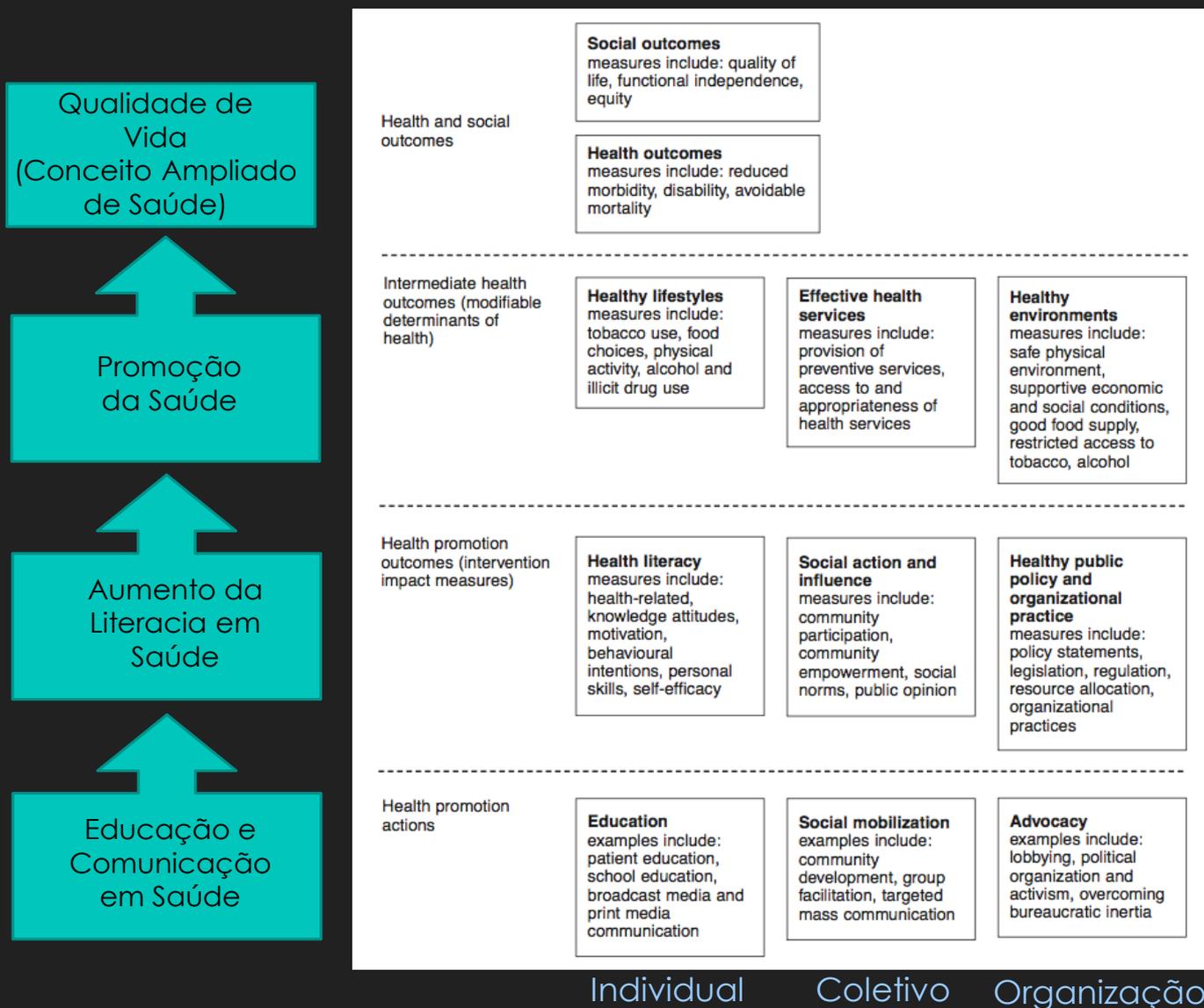
O Espaço da
Atenção a Saúde



Educação e Significação



Educação e Significação



Nutbeam, D. (2000). Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. *Health promotion international*, 15(3), 259-267.

Desenho do Programa

- Percurso formativo inicial em 2 anos, sendo o 1º voltado a formação de formadores e o segundo à formação das equipes de saúde de 4 zonas fronteiriças: 1) Rocha/Chuí; 2) Cerro Largo/Aceguá; 3) Artigas/Quaraí; 4) Rivera/Santana do Livramento
- Metodologias Ativas da Formação em Saúde – abordagem significativa
- 3 Unidades de Aprendizagem:
 - Políticas e Planejamento em Saúde – perspectiva comparada
 - Vigilância em Saúde
 - Educação e Promoção da Saúde



1ª Etapa do Programa

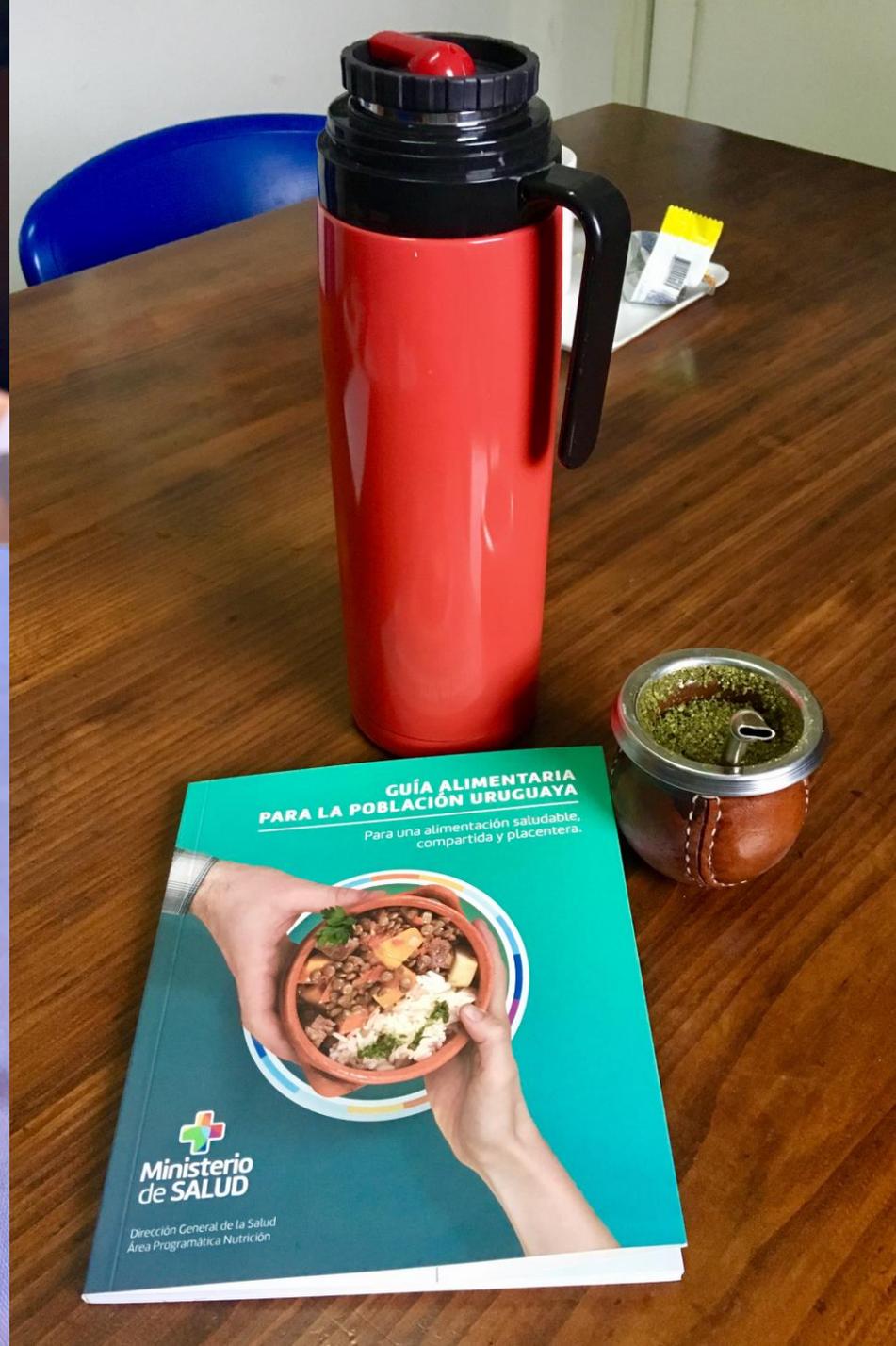
- A Formação dos Formadores (2017)
- 10 Encontros Presenciais mensais, sendo 2 em cada um dos departamentos de fronteira e dois (inicial e final) em Montevideo
- Atividades de dispersão orientadas e com apoio de ambiente virtual de aprendizagem
- 27 profissionais, sendo 23 uruguaios e 4 brasileiros
- 9 professores da ENSP e 8 professores da UDELAR
- Coordenação compartilhada entre a ENSP, a UDELAR, o MSP e a ASSE – acompanhamento mensal
- Elaboração de um projeto formativo ao final da 1ª Etapa (4 grupos, 1 projeto por grupo/zona fronteira)

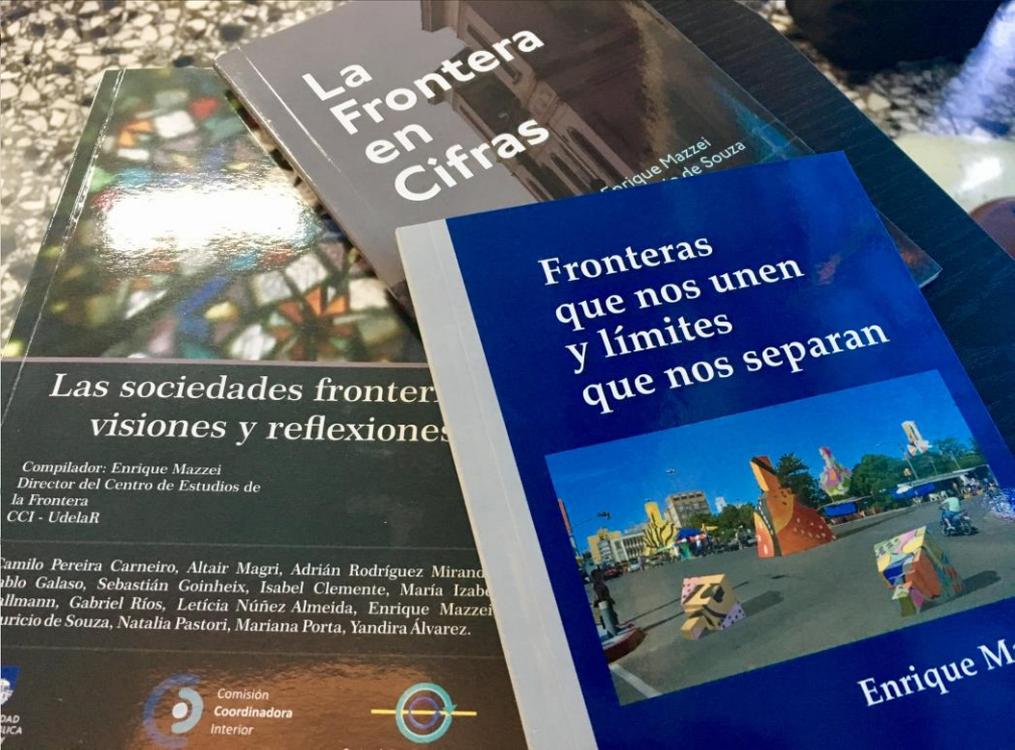
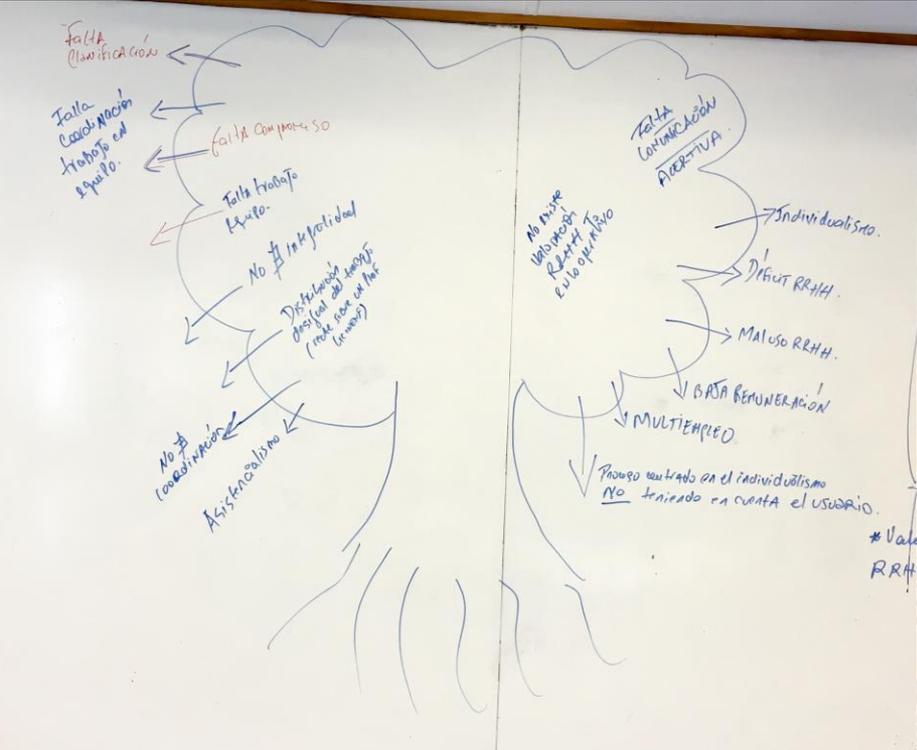
Unidades de Aprendizagem do Programa

- Unidade de Aprendizagem 1 – Atenção Integral, Políticas e Gestão em Saúde
 - 4 Encontros: Montevideo, Rocha (2) e Melo
 - Análise comparada e participativa dos sistemas do BR e UY
- Unidade de Aprendizagem 2 – Vigilância em Saúde Pública
 - 3 Encontros: Melo e Artigas (2)
 - Análise de dados para a vigilância em saúde
- Unidade de Aprendizagem 3 – Educação e Promoção da Saúde
 - 3 Encontros: Rivera (2) e Montevideo
 - Fundamentos da educação em saúde e elaboração dos projetos de formação para 2018













Ministerio
de SALUD



AGENCIA
NACIONAL DE PROMOCIÓN
CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA

Actores del Proyecto:





Ministerio
de SALUD

2ª Etapa do Programa

- A Formação das Equipes (2018)
- Atividades mensais em cada um dos departamentos de fronteira, conduzidas pelos alunos formados na 1ª Etapa e sob supervisão dos professores do Programa:
 - Rocha e Artigas (sem participação do Brasil) – Programa Território e Saúde p/ Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (ASSE)
 - Cerro Largo/Aceguá – ações binacionais coordenadas e Feira Binacional p/ fortalecimento da vigilância em saúde
 - Rivera/Livramento – grupo binacional de saúde para ações de vigilância do HIV/AIDS em região contestada
 - Aproximadamente 200 profissionais e atores da população em geral envolvidos nas ações











Necessidades formativas avançadas identificadas: *continuum* formativo

- Formação avançada em Epidemiologia – não havia, até 2018, cursos de mestrado ou doutorado na área
 - Ideia inicial de construir um curso de especialização em epidemiologia aplicada a Saúde Pública – reorientação
 - Apoio avançado à análise de dados em saúde e à vigilância em saúde no país, além do fortalecimento acadêmico (UDELAR)
 - Mestrado Profissional em Epidemiologia em Saúde Pública (iniciado em outubro de 2018, com formação prevista até o final de 2020)
- Formação avançada em Saúde Pública – não há cursos de mestrado ou doutorado na área
 - Apoio à UDELAR na construção de um mestrado (próprio) em Saúde Pública







*Hacer es la mejor
manera de decir*

José Martí